



O MAIOR EVENTO DO MUNDO SOBRE IMUNIZAÇÕES

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA TRANSMISSÃO DE DOENÇAS PREVENÍVEIS POR VACINA EM MINAS GERAIS, BRASIL, ENTRE 2018 E 2022

Fernanda Penido Matozinhos; Thales Philipe Rodrigues da Silva; Laramy Lorrany de Araújo Baeta; Janaína Fonseca Almeida Souza; Beatriz Nogueira Betelli Zanon; Josianne Dias Gusmão; Ana Catarina de Melo Araújo; Eder Gatti Fernandes.

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Escola de Enfermagem (EEUFMG), Observatório de Pesquisa e Estudos em Vacinação (OPESV) em parceria com o Ministério da Saúde.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

Programa Nacional de Imunizações (PNI) é uma das mais relevantes intervenções de saúde pública.



Apesar do sucesso do PNI e da expansão da Atenção Primária à Saúde (APS), observa-se uma **queda progressiva** na cobertura vacinal de diversas vacinas, aumentando o risco de transmissão de doenças evitáveis por ação de vacinação

Objetivo: **Analisar a classificação de risco para transmissão de doenças preveníveis por ação de vacinação nos 853 municípios do estado de Minas Gerais, Brasil, no período de 2018 a 2022.**

MATERIAL E MÉTODO

- Estudo epidemiológico, temporal;
- Dados do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI) sobre: à cobertura vacinal, taxas de abandono e homogeneidade dos imunobiológicos recomendados para menores de 2 anos entre 2018 e 2022 no estado de Minas Gerais, Brasil.

Foram utilizados dados de domínio público, que não permitem identificação individual e, portanto, não necessitam de aprovação de Comitê de Ética em Pesquisa.

STATA

Utilizou-se a versão versão 16.0 do programa estatístico Stata para a análise dos dados com a realização do teste McNemar.

RESULTADOS

Redução no percentual de municípios com “cobertura vacinal adequada” **entre 2018 e 2021**, seguido de **aumento em 2022**.

2018 e 2022 - Aumento significativo nas **taxas de abandono de vacinas multidoso** entre os municípios classificados como “**baixo índice de abandono**” e **redução** na classificação de “**homogeneidade adequada de cobertura vacinal**”.

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO PARA A TRANSMISSÃO DE DOENÇAS EVITÁVEIS POR AÇÃO DE VACINAÇÃO

2018 **49,36%** de municípios classificados como **de risco alto e muito alto**

2022 **69,44%** de municípios classificados como **de risco alto e muito alto**

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

- Redução da cobertura vacinal entre 2018 e 2021, com queda significativa após o período pandêmico de 2020.
- A classificação de risco se mostrou uma metodologia que pode ser utilizada para priorizar locais de intervenção em saúde, possibilitando a análise do cenário da vacinação no estado após a implementação de um projeto de pesquisa-ação participativa realizado em parceria entre a universidade e os serviços.

AGRADECIMENTOS

Ao Observatório de Pesquisas e Estudos em Vacinação (OPESV-EEUFMG), à Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais (SES-MG) e ao Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI) – Ministério da Saúde, pelo apoio na realização deste estudo.

FINANCIAMENTO:

